

O SENTIDO DA VIDA

Um dia sentei-me em cima do sentido da vida.
Foi depois de ver as notícias da guerra,
foi depois de conversar com a família,
depois de almoçar com amigos, de pôr
a trela no cão e levá-lo a passear. Foi depois
de olhar para as oliveiras que prateavam
ao vento, foi depois de mudar de canal,
mas os outros canais só davam notícias
da guerra. Por isso, só havia uma coisa a fazer,
sentei-me em cima do sentido da vida
e lá fiquei, com uma mão sob o queixo
e a outra a coçar o pescoço do cão.

GRAFFITI

1 – Tão bonitas que são
as paredes dos meus sonhos.

2 – Junto de todas as paredes
aninharam-se os restos diluídos
das estrelas.

3 – Os animais ficam com a alma ácida
ao pé de uma parede.

4 – Mesmo com desenhos de asas
as paredes ficam.

5 – Deem-me uma parede
e irei até ao fim do mundo.
Se me derem muitas,
destruir-me-ão.

SEMPRE PERGUNTEI

Sempre perguntei o que era a água,
a pequena água que existe nos
caminhos de barro após a chuva.
Sempre perguntei o que era o céu
e contaram-me histórias sem pássaros
nem nuvens, apenas anjos e outras
normas rígidas de susto. Perguntei
o que era o lume e remexi a cinza,
sem que ninguém me explicasse
aquela ausência. Quando cresci,
perguntei então quem eram os outros,
e houve tantas respostas que não
entendi nenhuma. Só agora percebi
que somos muitos e um, e que faz
todo o sentido perguntar, se
não esperarmos por consolo.

QUANDO ERA A INFÂNCIA

Lá fora,
o tempo estava todo por fazer.
A infância era um mapa
gigantesco, todo em branco,
que cobria as paredes
e pulsava, tentando
cobrir o mundo.

AS HORAS

As horas sobem a escada sem ruído,
carregam o dia de brancos patamares
com a substância irada da memória.
As horas sobem e descem sem barulho,
maceram os que vivem devagar, os que
ponderam. Levam e trazem a morte
como um círio alumiado, um estranho
disparate de estar vivo. Mas quem
tingiu as horas? Quem construiu
este tempo, que torce o relógio
do olhar?

ÍNDICE

7	O SENTIDO DA VIDA
9	O SENTIDO DA VIDA
10	GRAFFITI
11	SEMPRE PERGUNTEI
12	QUANDO ERA A INFÂNCIA
13	AS HORAS
14	ESQUADRA DE POLÍCIA
15	O ASTERÓIDE
16	TERAPIA
17	SÍSIFO, O GREGO
18	A LUA CHEIA
19	CUIDAR DA ALMA
20	OLHANDO FIXAMENTE O CHARCO
21	A MINHA AMIGA C.
22	A VIDA DE UM HOMEM SIMPLES
23	AR LIVRE
25	BASTA OLHAR AS ÁRVORES
26	SOU UM SUBPRODUTO DO JARDIM
27	CAMÉLIA
28	PRIMAVERA
29	O MAU ABRIL
30	O JARDINEIRO
32	PASSEIO NO CAMPO
33	TULIPAS
34	A INEXPLICADA NOITE
35	TODO O VERÃO
36	MADRESSILVA
37	MAIS UM OUTONO

- 39 **PANDEMIAS**
41 O MEDO
42 NOTÍCIAS DA COVID
43 O PICO DA PANDEMIA
44 CONFINAMENTO
46 VIRTUALMENTE
47 A CORAGEM
48 A OUTRA PANDEMIA
49 A MAGIA DOS PEIXES
- 51 **POR EXEMPLO, O AMOR**
53 POR EXEMPLO, O AMOR
54 LÁZARO
55 A FÁBRICA DO MUNDO
56 GALERIA DE IMAGENS
57 O EMBEIÇADO
58 DEAR HEART, OU O MIOCÁRDIO DOLENTE
59 ENCOMENDANDO UM POEMA
60 VOZES
61 NÃO POSSO ESCREVER PAIXÃO
62 SURSUM CORDA
63 OFÉLIA DEBAIXO DE ÁGUA
64 O INQUÉRITO
65 OS PAIS
66 AS MINHAS AMIGAS
- 67 **O MEU REINO POR UM GATO**
69 O MEU REINO POR UM GATO
70 O VÍCIO
71 A PEQUENA GATA
72 A CARÍCIA
73 COISAS DA MORAL
74 A VERDADE SOBRE OS GATOS
75 DESCULPA-ME, GATO
76 O GATO DE WISLAVA
77 ESCOLA DE FÍSICA TEÓRICA

- 79 **A PERSISTÊNCIA DO INVERNO**
81 SOLSTÍCIO DE INVERNO
82 OS MONSTROS
83 UM JARDIM IMÓVEL
84 A DOR
85 UNA PICCOLA LUCE
86 VAI, ORIANA
87 PRESÉPIO DE BARRO
88 PRENDAS DE NATAL
89 O BOLO DE LARANJA
91 TESTAMENTO AZUL
92 O MEU PAI ERA UMA NUVEM
93 HIC JACET
94 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
95 TODOS OS QUE AMEI
- 97 **O GÉNIO DOS LUGARES**
99 TUDO NO HORIZONTE
100 O DESERTO DO SAARA
105 QUANDO CHEGUEI A ÁFRICA
106 A GRANDE MURALHA DA CHINA
107 QUEM OLHA PARA O MAR
108 O RAIO VERDE